

**JULHO<sup>2</sup> DE 2009**

**TAXA DE DESEMPREGO RELATIVAMENTE ESTÁVEL**

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em julho, o contingente de desempregados no conjunto das seis regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 3.029 mil pessoas, 45 mil a mais do que no mês anterior (Tabela 1). No entanto, a **taxa de desemprego total** praticamente não se alterou, ao passar de 14,8%, em junho, para os atuais 15,0% (Tabela 2). Segundo suas componentes, tal comportamento refletiu pequenas oscilações das taxas de desemprego oculto (de 4,3% para 4,6%) e aberto (de 10,5% para 10,4%). A **taxa de participação** permaneceu inalterada em 61,0%.

**Tabela 1**  
**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal**  
**Julho/08-Julho/09**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jul-08	Jun-09	Jul-09	Jul-09/ Jun-09	Jul-09/ Jul-08	Jul-09/ Jun-09	Jul-09/ Jul-08
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>32.442</b>	<b>33.034</b>	<b>33.087</b>	<b>53</b>	<b>645</b>	<b>0,2</b>	<b>2,0</b>
População Economicamente Ativa	20.025	20.154	20.191	37	166	0,2	0,8
Ocupados	17.096	17.171	17.162	-9	66	-0,1	0,4
Desempregados	2.929	2.984	3.029	45	100	1,5	3,4
Em Desemprego Aberto	1.966	2.115	2.105	-10	139	-0,5	7,1
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	648	587	630	43	-18	7,3	-2,8
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	315	281	294	13	-21	4,6	-6,7

**Fonte:** Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

**Nota:** As projeções populacionais da PED/RMSP foram atualizadas (ver Nota Técnica 10 da PED/RMSP).

2. Em julho, também o **nível de ocupação** praticamente não variou (-0,1%), após três meses consecutivos de crescimento. Este desempenho (menos nove mil ocupações), aliado à entrada de 37 mil pessoas na força de trabalho, resultou na ampliação do contingente de desempregados em 45 mil pessoas. O total de ocupados nas seis regiões investigadas foi estimado em 17.162 mil pessoas e a População Economicamente Ativa, em 20.191 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de maio, junho e julho. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (abril, maio e junho).

3. A taxa de desemprego total diminuiu no Distrito Federal, Recife e Salvador e não variou em Belo Horizonte e Porto Alegre. Apenas em São Paulo houve aumento dessa taxa (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Taxas de Desemprego Total**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal**  
**Julho/08-Julho/09**

Regiões	Jul-08	Jun-09	Jul-09	Em porcentagem	
				Variação	
				Jul-09/ Jun-09	Jul-09/ Jul-08
<b>Total</b>	<b>14,6</b>	<b>14,8</b>	<b>15,0</b>	<b>1,4</b>	<b>2,7</b>
Distrito Federal	15,8	16,4	15,9	-3,0	0,6
Belo Horizonte	9,6	11,0	11,0	0,0	14,6
Porto Alegre	11,9	12,0	12,0	0,0	0,8
Recife	21,6	19,4	18,9	-2,6	-12,5
Salvador	20,4	21,3	20,9	-1,9	2,5
São Paulo	14,1	14,2	14,8	4,2	5,0

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

Nota: As projeções populacionais da PED/RMSP foram atualizadas (ver Nota Técnica 10 da PED/RMSP).

4. O nível de ocupação apresentou movimentos regionalmente distintos, porém de pequena amplitude: aumentou no Distrito Federal (1,0%) e, em menor medida, em Recife (0,6%), Porto Alegre (0,5%) e Salvador (0,4%) e apresentou pequenas variações negativas em São Paulo (0,4%) e Belo Horizonte (0,3%).
5. Em termos setoriais, o nível ocupacional diminuiu apenas nos **Serviços** (77 mil ocupações, ou 0,8%) e cresceu nos demais setores: 1,2% no **Comércio** (32 mil, terceiro mês consecutivo de acréscimo); 0,5% na **Indústria** (13 mil, após sete meses seguidos de redução); 1,1% na **Construção Civil** (11 mil); e 0,8% no agregado **Outros Setores** (12 mil) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal**  
**Julho/08-Julho/09**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jul-08	Jun-09	Jul-09	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jul-09/ Jun-09	Jul-09/ Jul-08	Jul-09/ Jun-09	Jul-09/ Jul-08
<b>Total</b>	<b>17.096</b>	<b>17.171</b>	<b>17.162</b>	<b>-9</b>	<b>66</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,4</b>
Indústria	2.693	2.477	2.490	13	-203	0,5	-7,5
Comércio	2.812	2.763	2.795	32	-17	1,2	-0,6
Serviços	9.146	9.410	9.333	-77	187	-0,8	2,0
Construção Civil (1)	921	1.043	1.054	11	133	1,1	14,4
Outros (2)	1.524	1.478	1.490	12	-34	0,8	-2,2

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inclui obras de infra-estrutura, novas edificações e reformas e reparação de edificações.

(2) Incluem serviços domésticos e outros ramos de atividade.

Nota: As projeções populacionais da PED/RMSP foram atualizadas (ver Nota Técnica 10 da PED/RMSP).

6. Por **posição na ocupação**, o número de assalariados diminuiu 0,7%, resultado do declínio do emprego no setor privado (0,8%) e da relativa estabilidade do emprego público (-0,2%). O desempenho negativo do assalariamento no segmento privado refletiu a eliminação de empregos com carteira de trabalho assinada (40 mil, ou 0,5%) e sem carteira (38 mil, ou 2,2%). Entretanto, cresceu o número de trabalhadores autônomos (55 mil, ou 1,8%) e de ocupados nas demais posições ocupacionais (16 mil, ou 1,4%). O número de empregados domésticos praticamente não variou (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Estimativas de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal**  
**Julho/08-Julho/09**

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações				
	Jul-08	Jun-09	Jul-09	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jul-09/ Jun-09	Jul-09/ Jul-08	Jul-09/ Jun-09	Jul-09/ Jul-08
<b>Total</b>	<b>17.096</b>	<b>17.171</b>	<b>17.162</b>	<b>-9</b>	<b>66</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,4</b>
Total de Assalariados	11.378	11.524	11.443	-81	65	-0,7	0,6
Setor Privado	9.482	9.647	9.568	-79	86	-0,8	0,9
Com Carteira Assinada	7.552	7.902	7.862	-40	310	-0,5	4,1
Sem Carteira Assinada	1.930	1.745	1.707	-38	-223	-2,2	-11,6
Setor Público	1.903	1.876	1.873	-3	-30	-0,2	-1,6
Autônomos	3.096	3.104	3.159	55	63	1,8	2,0
Empregados Domésticos	1.390	1.359	1.360	1	-30	0,1	-2,2
Demais Posições (1)	1.232	1.184	1.200	16	-32	1,4	-2,6

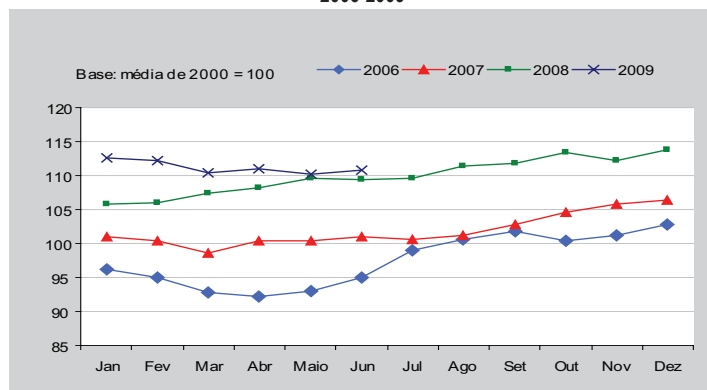
Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Incluem donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, trabalhadores familiares sem remuneração salarial, etc.

Nota: As projeções populacionais da PED/RMSP foram atualizadas (ver Nota Técnica 10 da PED/RMSP).

7. Em junho, no conjunto das regiões pesquisadas, o **rendimento médio** real dos ocupados permaneceu estável (0,1%), equivalendo a R\$ 1.202, e o dos assalariados apresentou pequena variação positiva (0,5%) e passou a corresponder a R\$ 1.285.
8. O rendimento médio real dos ocupados aumentou em Porto Alegre (2,0%, passando a valer R\$ 1.217), Recife (1,8%, R\$ 740), Belo Horizonte (1,0%, R\$ 1.205) e no Distrito Federal (0,6%, R\$ 1.839). Diminuiu em Salvador (2,9%, R\$ 967) e quase não se alterou em São Paulo (-0,3%, R\$ 1.226).
9. No conjunto das regiões pesquisadas, a **massa de rendimentos** dos ocupados (Gráfico 1) registrou pequena variação positiva (0,5%) e a dos assalariados elevou-se em 0,9%, em junho. No caso dos ocupados, o resultado deveu-se, principalmente, ao desempenho positivo do nível de ocupação e, no dos assalariados, aos pequenos acréscimos do nível de emprego e do salário médio.

**Gráfico 1**  
**Índices da Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2)**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal**  
**2006-2009**



Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/Ipead; IPC-Iepe/RS; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-Dieese/SP; e INPC-DF/IBGE.

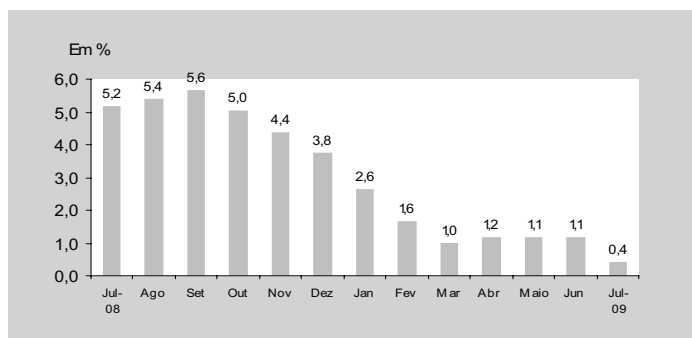
(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

### CRESCIMENTO DA OCUPAÇÃO DIMINUI RITMO

10. Nos últimos 12 meses, o **nível de ocupação** no conjunto das regiões pesquisadas apresentou pequena variação positiva (0,4%), diminuindo o ritmo de crescimento em relação ao patamar dos últimos quatro meses e situando-se muito abaixo da variação registrada no mesmo mês de 2008 (Gráfico 2). Nos últimos 12 meses, foram geradas 66 mil ocupações, número inferior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (166 mil), o que resultou no aumento de 100 mil pessoas no contingente de desempregados. A **taxa de participação** reduziu-se de 61,7% para 61,0%, entre julho de 2008 e de 2009.
11. Na mesma base de comparação, o nível de ocupação cresceu 4,4% em Recife, 2,7% no Distrito Federal e 1,7% em Porto Alegre. Diminuiu ligeiramente em Belo Horizonte (0,7%) e em São Paulo (0,4%) e permaneceu praticamente estável (0,1%) em Salvador.
12. Em termos setoriais, o comportamento do nível de ocupação foi diferenciado. No conjunto das regiões pesquisadas, foram criados 187 mil postos de trabalho nos **Serviços** (2,0%) e 133 mil na **Construção Civil** (14,4%). No mesmo período, foram eliminadas 203 mil ocupações na **Indústria** (7,5%), 17 mil no **Comércio** (0,6%) e 34 mil no agregado **Outros Setores** (2,2%).
13. Por **posição na ocupação**, houve pequeno aumento do assalariamento total (65 mil pessoas, ou 0,6%), em decorrência da expansão do emprego no setor privado (86 mil pessoas, ou 0,9%), uma vez que diminuiu o emprego no setor público (30 mil, ou 1,6%). O desempenho do assalariamento no setor privado refletiu a contratação de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (310 mil, ou 4,1%), que mais que compensou a eliminação de empregos sem carteira (223 mil, ou 11,6%). Aumentou o número de autônomos (63 mil, ou 2,0%) e diminuiu o de trabalhadores domésticos (30 mil, ou 2,2%) e o contingente daqueles classificados nas demais posições ocupacionais (32 mil, ou 2,6%).
14. Nos últimos 12 meses, a **taxa de desemprego** total no conjunto das regiões onde a PED é realizada elevou-se de 14,6%, em julho de 2008, para os atuais 15,0%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto aumentou de 9,8% para 10,4% e a de desemprego oculto oscilou de 4,8% para 4,6%.
15. O comportamento da taxa de desemprego total foi regionalmente diferenciado: cresceu em Belo Horizonte, Salvador e São Paulo; permaneceu relativamente estável no Distrito Federal e em Porto Alegre; e diminuiu em Recife (Tabela 2).
16. Entre junho de 2008 e de 2009, no conjunto das regiões pesquisadas, os **rendimentos médios** reais de ocupados e assalariados pouco variaram (-0,2% e -0,5%, respectivamente). Esse resultado, no caso dos ocupados, refletiu as reduções registradas em Recife (2,9%), São Paulo (2,3%) e Salvador (0,6%), que foram praticamente compensadas pelo crescimento do rendimento médio no Distrito Federal (5,6%), em Belo Horizonte (4,5%) e Porto Alegre (1,7%).
17. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos** de ocupados e assalariados cresceu 1,2% e 2,1%, respectivamente. Em ambos os casos, o resultado deveu-se ao crescimento do nível de ocupação, já que o rendimento médio pouco variou.

Gráfico 2  
Variação Anual (1) do Nível de Ocupação  
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal  
2008-2009



Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Nota: As projeções populacionais da PED/RMSP foram atualizadas (ver Nota Técnica 10 da PED/RMSP).

### Instituições Participantes

**Metodologia:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese  
**Apoio:** Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT

### Regiões Metropolitanas

**Belo Horizonte:** Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Estado de Minas Gerais – SEDESE – SINE/MG; Fundação João Pinheiro – FJP. **Distrito Federal:** Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese. **Porto Alegre:** Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre. **Recife:** Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania do Estado de Pernambuco/Agência do Trabalho; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Município do Recife; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese. **Salvador:** Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – SETRE; Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia – SEPLAN; Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Universidade Federal da Bahia – UFBA; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese. **São Paulo:** Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo – SEP; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – SERT; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade.